Conforme HOFFMANN (2009), a Avaliação Mediadora promove uma transição da tradicional aprendizagem passiva para aprendizagem ativa e significativa mobilizando os aprendizes com mais participação e com liberdade para questionamento.

É um instrumento pedagógico para intermediar a Diferenciação Progressiva e a Reconciliação Integrativa realizando avaliações contínuas, dinâmicas e interativas no tratamento das Dissonâncias Cognitivas que fazem parte do processo. Não é avaliação conclusiva, e sim, sequências de feedbacks norteadores da aprendizagem.

A mediação consiste na “negociação” dos Significantes com a Autoconsciência, através dos Significados. Assim, a Autoconsciência comanda as transformações evolutivas do Modelo Mental (Ego), tornando mais significativa a Gestão do Conhecimento ancorada no Desenvolvimento Pessoal.